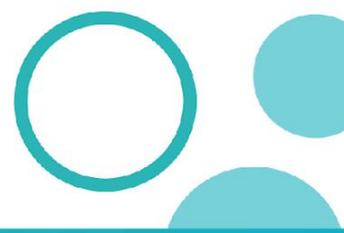


PRODUÇÃO TÉCNICA E TECNOLÓGICA

PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA EM SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICA: DA SÍNTESE DE EVIDÊNCIAS A TECNOLOGIA EDUCATIVA AUDIOVISUAL

MESTRE: NAYRA CARLA DE MELO

ORIENTADOR(A): PROF. DR. EDUARDO JORGE SANT'ANA HONORATO



Série Promovendo o nascimento seguro

Produto técnico tecnológico: Prevenção da violência obstétrica em serviços de saúde pública: da síntese de evidências a tecnologia educativa audiovisual

Linha de pesquisa: Tecnologias sociais e educacionais como instrumentos para a promoção da saúde.

Autores: MsC. Nayra Carla De Melo; Dr. Eduardo Jorge Sant'Ana Honorato.

Data da defesa: 09 de outubro de 2020.

Link para acesso do Vídeo 1 - Autonomia e protagonismo feminino no cenário do nascimento – o que é, como conquistar e como garantir sua execução? da Série Promovendo o nascimento seguro: <https://www.youtube.com/watch?v=51jK1Zf27bE>.



Planejamento do roteiro do Vídeo 1 da Série Promovendo o nascimento seguro

- **Para que?** Orientar as mulheres sobre autonomia e protagonismo feminino no cenário do nascimento
- **Para quem?** Gestantes, acompanhantes/familiares e profissionais de saúde
- **Onde?** ESF, redes sociais
- **Como?** Vídeo educativo – estilo *Doodle* vídeo

Título: Autonomia e protagonismo feminino no cenário do nascimento – o que é, como conquistar e como garantir sua execução?

Momento	Áudio	Vídeo
1 A gestação e a postura feminina	1.1 Bem vindos a série de vídeos “Promovendo o Nascimento Seguro”. Nossos vídeos foram produzidos com o intuito de preparar gestantes e parceiros para vivência da gestação e do parto seguros e positivos. E nesse primeiro vídeo iremos conversar sobre Autonomia e protagonismo feminino no cenário do nascimento – o que é, como conquistar e como garantir sua execução?	1.1 Ilustrações com o nome da série de vídeos na parte superior seguida de imagens de gestantes e acompanhantes/famílias com características diversas e na parte inferior o tema do vídeo 1
	1.2 A gravidez e o parto são momentos especiais e naturais para muitas famílias. São experiências únicas e diferentes para cada mulher!	1.2 Imagens de mulheres grávidas e parcerias contemplando a gravidez
	1.3 Mas muitas mulheres e suas parcerias sentem-se inseguras, com medo, e por muitos motivos, não se sentem capazes de tomar decisões que envolvem seu corpo, suas vontades.	1.3 Gestante com expressão de medo, balões ilustrando pensamentos preocupantes
	1.4 Esses sentimentos ruins como medo, insegurança e impotência podem prejudicar todo o processo de nascimento. As mulheres e seus acompanhantes ficam estáticos, sem conseguir atuar ativamente no momento do parto e do nascimento, tornando -se vulneráveis a ter uma experiência muito negativa e dolorosa.	1.4 Gestantes e acompanhante paralizados/acorrentados a palavras medo, insegurança e impotência
	1.5 Por isso é importante que, antes mesmo de engravidar, a mulher e sua parceria busquem por empoderamento para serem autônomos e protagonistas no cenário de nascimento!	1.5 Gestante em um podium em que cada degrau é identificado com as seguintes palavras: pró-atividade, coragem, atitude, conhecimento

Momento	Áudio	Vídeo
<p>2 O que é autonomia e protagonismo?</p>	<p>2.1 Mas o que significa autonomia e protagonismo???</p> <p>Significa ter postura ativa com liberdade de escolha, voz para decidir e capacidade de governar-se, em qualquer aspecto de sua vida.</p>	<p>2.1 As palavras Autonomia e Protagonismo aparecem na parte superior. Em seguida, imagem de uma gestante com alto falante simulando gritar as palavras postura ativa, liberdade de escolha, voz para decidir, governar-se</p>
	<p>2.2 No período da gravidez e do parto as mulheres precisam fortalecer sua autonomia e exercer seu protagonismo, pois estão mais suscetíveis à violação de direitos.</p>	<p>2.2 Casal grávido ilustrado em tamanho menor que o profissional de saúde, denotando submissão perante os profissionais/instituições de serviços de saúde</p>
	<p>2.3 A mulher tem o direito de decidir sobre tudo que se refere ao seu corpo e possui responsabilidade nesta decisão. A mulher autônoma e protagonista reconhece seus direitos e exige seu cumprimento. No parto e nascimento, a mulher tem direito de deambular, usar métodos não farmacológicos para alívio da dor, se alimentar, escolher a posição para parir, ter um acompanhante de livre escolha, ficar com seu bebê logo após o nascimento, ser informada e esclarecida para consentir qualquer procedimento. A mulher deve participar da tomada de decisão com equipe assistente de forma responsável, garantindo assim uma experiência positiva do desfecho gestacional</p>	<p>2.3 Gestante na bola, com acompanhante dando suporte e o profissional de saúde sentado fazendo o monitoramento cardíaco fetal. Ilustração dos direitos ao lado dos personagens a medida que vão sendo narrados</p>
	<p>2.4 Uma mulher protagonista tem voz ativa para expor seu pensamento e suas vontades, suas decisões devem ser respeitadas pelo seu acompanhante e equipe de saúde</p>	<p>2.4 Gestante tomando decisões diante do profissional de saúde</p>

Momento	Áudio	Vídeo
<p>3 Como conquistar a autonomia e exercer o protagonismo?</p>	<p>3.1 E como conquistar autonomia e exercer o protagonismo? Para que a mulher e sua parceria sejam protagonistas é necessário uma preparação com acesso à informações adequadas sobre o processo de parturição.</p>	<p>3.1 Gestante e parceria em consulta e conversa com o profissional de saúde</p>
	<p>3.2 Participar de atividades de educação em saúde durante o pré-natal, individual ou em grupo, é uma oportunidade para aprender sobre seus direitos, sobre as etapas do trabalho de parto, esclarecer suas dúvidas e entender suas responsabilidades</p>	<p>3.2 Gestantes, acompanhantes e profissional de saúde em roda de conversa.</p>
	<p>3.3 Assim, a atuação da mulher e do acompanhante no cenário do parto será segura, ativa e, sobretudo, protagonista, favorecendo um desfecho livre de danos físicos e emocionais para a mulher, recém nascido e família</p>	<p>3.3 Puérpera, acompanhante e recém nascido expressando alegria com desfecho gestacional.</p>

Planejamento do roteiro do Vídeo 2A da Série Promovendo o nascimento seguro

- **Para que?** Orientar as mulheres sobre as diferenças do Falso Trabalho de Parto e Verdadeiro Trabalho de Parto
- **Para quem?** Gestantes e acompanhantes/familiares
- **Onde?** ESF, redes sociais
- **Como?** Vídeo educativo

Título: Informações empoderam!

Conteúdo: Mecanismo do trabalho de parto – como identificar os verdadeiros sinais do início trabalhode parto (Diferenças entre Falso Trabalho de Parto e Verdadeiro Trabalho de Parto)

Momento	Áudio	Vídeo
1 Mecanismo do trabalho de Parto	1.1 Bem vindos a série de vídeos “Promovendo o Nascimento Seguro”. Nossos vídeos foram produzidos com o intuito de preparar gestantese parceiros para vivência da gestação e doparto seguros e positivos. Nosso Segundo video, denominado “Informaçõesempoderam”, será dividido em três partes e nessa primeira parte iremos conversar sobre a diferença de verdadeiro TP e falso trabalho de parto.	1.1 Ilustrações com o nome da série devidos na parte superior seguida de imagens de gestantes e acompanhantes/familias com características diversas e na parte inferior o tema do video 2A.
	1.2 Precisamos saber reconhecer quando devemos procurar a maternidade ou o local doparto. E para isso devemos identificar os sinais do trabalho de parto verdadeiro e aqueles que nos deixam confusas.	1.2 Ilustrações de possíveis locais de parto e profissionais assistentes interagindo com a gestante e acompanhante.
	1.3 Para o bebê nascer é necessário trabalhar em conjunto com sua mãe. Os estímulos hormonais, sensorias e emocionais maternos ajudam o bebê a percorrer o caminho para o nascimento. As contrações uterinas possibilitam descida do feto até o meio externo. Sem elas não existe parto normal! O feto estimula o corpo materno a se ajustar ao momento e se posicionar de forma que seja possível sua passagem pela pelve materna, facilitando o seu Nascimento.	1.3 Esquema sinalizando o local das contrações uterinas na parturiente e suaação sob o feto.

Momento	Áudio	Vídeo
2. Trabalho de parto verdadeiro	2.1 Mas como saber que o momento do parto está chegando realmente?	2.1 Imagens de gestantes com expressão de dúvida
	2.2 Para acontecer o trabalho de parto precisamos de contrações uterinas efetivas capazes de provocar a descida do feto e alterações do colo uterino (dilatação e esvaecimento). Essas contrações não passam com analgésicos e sua intensidade e duração aumentam a cada hora demonstrando os efeitos das ações hormonais para o nascimento.	2.2 Esquema ilustrando as alterações com corpo da mulher e o feto, destacando palavras chave (Dor lombar, sem medicação).
	2.3 Enquanto os intervalos das contrações estiverem entre 5 a 10 minutos, o ideal é que a mulher descanse, preservando sua energia.	2.3 Palavras em destaque.
	2.4 Deve-se procurar a maternidade somente quando estiver ocorrendo no mínimo três contrações com duração mínima de 30 segundos cada em 10 minutos , ou bebê parar de mexer ou a “bolsa estourar”.	2.4 Letras garrafais dos itens em destaque para chamar a atenção. Desenho de relógio sinalizando os 10 minutos.
	2.5 Se a gestante optar por buscar avaliação de um profissional de saúde antes de iniciar as contrações FORTES estará exposta à avaliações desnecessárias, aumentando a ansiedade e comprometendo seu DESCANSO.	2.5 imagens de gestantes cansadas, e palavras em destaque.
	2.6 A medida que o trabalho de parto vai avançando surge algumas sensações que não conseguimos controlar: como fazer força para baixo, em virtude da cabeça do bebê está pressionando a parte do corpo em que as fezes ficam armazenadas. As contrações tendem a ser mais próximas e mais demoradas chegando até seis contrações em 10 minutos.	2.6 Imagens com esquema da descida fetal.
	2.7 Há intervalo entre uma contração e outra possibilitando o descanso da mulher e a oxigenação do bebê por meio de exercícios respiratórios adequados.	2.7 Ilustração de gestantes fazendo exercícios respiratórios.

Momento	Áudio	Vídeo
2 Trabalho de parto verdadeiro	2.8 A cada contração vai acontecendo a descida do bebê no corpo da sua mãe, a passagem vai abrindo (“colo do utero”), os músculos vão relaxando em virtude do coquetel de hormônios, e o Nascimento se aproximando.	2.8 Esquema didático demonstrando a descida do feto com indicação das contrações e nomes dos hormônios em uma taça como um coquetel.
	2.9 O bebê completa sua trajetória para o meio externo. Mas o parto ainda não acabou! Ainda é necessário sair a placenta (estrutura reponsável por nutrir o feto e manter a gravidez).	2.9 Desenhos demonstrando a mulher com o bebê no colo e o profissional aguardando a dequitação.
	2.10 Para isso o útero se contrai em menor intensidade, expulsa a placenta e fica em formato de globo endurecido. Isso é um ótimo sinal, pois evita perda de sangue em grande quantidade. Agora a mulher se encontra no pós parto, também chamado de puerpério.	2.10 Esquema didático, com mulher em puerperio e setas apontando para região da formação do globo de pinard.
3 Falso Trabalho de parto	3.1 - Já no falso trabalho de parto, ocorrem contrações chamadas <i>Braxton Hicks</i> ou de treinamento entre 3 a 4 vezes por dia e podem ocorrer quando o bebê se mexe ou chuta, não provoca sensação dolorosa forte mas incomodam e podem ser diminuídas com o repouso ou mudança de posição da mãe.	3.1 Gestantes nesse momento tranquila com expressão de dor leve.
	3.2 Possuem intervalos irregulares e baixas duração e intensidade e, por isso, não provocam a descida da apresentação fetal, alterações na cérvix uterina e/ou ruptura de membranas amnióticas. Ao sentir essas contrações as gestantes devem manter-se calmas, repousar e observar a mobilidade do feto.	3.2 Ilustração de gestantes descansando, assistindo televisão, lendo livro.